Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Quarta-feira, 19 de junho de 2024
Ano CVII ● Número 29.633
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br



O PIOR CONGRESSO DO BRASIL INDEPENDENTE E DO MUNDO NEOLIBERAL

A independência, destacando a corrupção, o neoliberalismo a degradação dos direitos sociais e o Congresso Nacional.
Por Pedro Augusto Pinho, **página 2**



DÍVIDA EXTERNA ESTÁ PIOR QUE A DA ALEMANHA PÓS-GUERRA

Países em desenvolvimento gastam mais de 6% das exportações com serviço da dívida externa; taxas são 12x maiores que dos países ricos.
Por Marcos de Oliveira, **página 3**

Lula: 'A quem Campos Neto é submetido?'

Novo presidente do BC será 'pessoa madura e calejada'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou nesta terça-feira a forma como o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem conduzido as políticas da instituição. Em entrevista à Rádio CBN, Lula disse que a aproximação do presidente do banco com a oposição levanta suspeitas, chegando a admitir que, provavelmente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, exerça influência maior no BC do que o próprio governo.

"Nós só temos uma coisa desajustada no Brasil neste instante. É o comportamento do Banco Central. Temos um presidente do BC que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia e que tem um claro lado político. Na minha opinião, ele trabalha muito mais para prejudicar do que para ajudar o País", afirmou o presidente.

Lula afirmou que é um dos chefes de Estado com mais experiência em toda a história do país. E citou sua escolha pelo economista Henrique Meirelles, que esteve à frente do BC de 2003 a 2011. "Eu duvido que esse Roberto Campos tenha mais autonomia do que tinha o Meirelles", afirmou o presidente, ao criticar a aproximação de Campos com o governador de São Paulo.

Lula comparou a situação do atual presidente do Banco Central com a do ex-juiz e atual senador Sergio Moro, que deixou a magistratura para ser ministro da Justiça de Jair Bolsonaro, a quem ajudou a ser eleito ao impedir Lula de concorrer. Moro foi julgado pelo STF como "incompetente" e "parcial" na Lava Jato.

Para o presidente da República, o sucessor de Campos Neto tem de ter compromisso com o desenvolvimento do Brasil e com o controle da inflação e ser uma pessoa "madura e calejada".

"Sinceramente, acho que o Tarcísio de Freitas tem mais influência com o Roberto Campos do que eu", disse Lula ao se referir ao suposto pedido do presidente do BC para ser ministro da Fazenda de um possível governo de Tarcísio. Lula disse que "é importante saber a quem o Campos Neto é submetido".

Segundo ele, não há nenhuma explicação que justifique a taxa de juro atual, e isso é percebido até mesmo por autoridades estrangeiras, inclusive financeiras. "Tenho viajado o mundo e tenho conversado com muitos presidentes. Recebi presidentes do FMI; de bancos asiáticos; do Citibank; do Santander. Todos os bancos demonstram que não há país com mais otimismo do que o Brasil. Prova disso é que fomos o segundo país a receber mais investimento externo".

Investimentos dos EUA no Brasil somam 126 projetos e batem recorde

Empresas brasileiras também vão aos Estados Unidos

O ano passado marcou um recorde no número de anúncios de investimentos de empresas dos Estados Unidos no Brasil. Foram registrados 126 projetos, um aumento de 50% em relação a 2022, que contou com 84 projetos. Este é o maior número de anúncios de investimentos dos EUA no Brasil na última década, superando o pico anterior de 112 projetos em 2014.

Os dados são da ApexBrasil e a Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio) publicados na terceira edição do Mapa Bilateral de Comércio e dos Investimentos Brasil–Estados Unidos. A publicação não era atualizada desde 2019 e destaca "uma nova fase promissora nas relações econômicas entre os dois países, com um foco especial nos investimentos dos Estados Unidos no Brasil".

O Mapa também destaca um aumento nos investimentos de empresas brasileiras nos Estados Unidos, que atingiram US$ 581 milhões em 2023, o segundo maior valor da série recente. Este aumento reflete um crescimento constante no interesse de empresas brasileiras nos setores de alimentos, químicos e produtos de metais.

Historicamente, os investimentos dos EUA no Brasil são direcionados para setores como financeiro, petróleo e gás, serviços de TI e manufatura. Entre 2013 e 2023, foram anunciados US$ 41,5 bilhões em investimentos, gerando cerca de 92 mil empregos. Os setores que mais se destacaram foram Software e Hospedagem Web (24,8%), Fabricação de Veículos (17%) e Armazenagem e Transporte (10,3%).

Em 2023, no entanto, houve uma mudança significativa, com concentração maior em tecnologia e economia verde. Dos mais de US$ 7 bilhões em investimentos greenfield (novas instalações) anunciados, a maior parte foi destinada a data centers (US$ 3 bilhões), minerais para transição energética, como lítio e alumínio (US$ 610 milhões), e energia eólica (US$ 230 milhões).

O CEO da Amcham Brasil, Abrão Neto, ressaltou a relevância dos números recordes alcançados em 2023: "Os Estados Unidos são o principal parceiro econômico do Brasil quando se soma comércio, investimentos e trocas de serviços. O ano de 2023, com 126 projetos e US$ 7,3 bilhões em investimentos anunciados por empresas dos Estados Unidos no Brasil, mostra fortalecimento contínuo dessa parceria. Esses números refletem um aumento quantitativo e um novo momento dos investimentos no Brasil, com foco em tecnologia, minerais críticos e energia limpa."

Vendas de imóveis novos são mais altas em 10 anos

As vendas de novos imóveis registraram uma alta de 43,1% no acumulado de 12 meses, encerrados em março de 2024. Ao todo, foram comercializadas 177.350 unidades, aponta indicador da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Esse foi o melhor resultado da série histórica iniciada em 2014.

No período, o segmento de Médio e Alto Padrão (MAP) registrou bom desempenho nas vendas, com aumento de 15,2% no volume de unidades comercializadas e de 27% no valor de vendas. O valor total lançado no período registrou uma alta significativa de 18,5%, indicando uma retomada robusta nos lançamentos para o segmento. Atualmente, a duração dos estoques está em 12 meses, em comparação com os 24 meses registrados no início de 2023, o que mostra que os estoques voltaram a níveis saudáveis, permitindo o retorno dos lançamentos.

O Programa Minha Casa, Minha Vida apresentou um aumento significativo tanto na quantidade de unidades vendidas (56,4%) quanto no valor total de vendas ao longo dos 12 meses (66,4%). Além disso, registrou-se um acréscimo expressivo de 43,6% no valor de venda dos lançamentos. Vale salientar que as últimas medidas do governo, como o FGTS Futuro, seguem reforçando o mercado de habitação popular, ampliando o acesso à moradia para famílias de menor renda.

Em números gerais, o fechamento do primeiro trimestre de 2024 teve um crescimento de 43,9% na comparação com o mesmo período de 2023. O resultado positivo abrangeu tanto o segmento residencial de Médio e Alto Padrão (MAP), com aumento expressivo de 145,7%, quanto os imóveis lançados sob o Programa Minha Casa Minha Vida, com alta de 35%. Neste intervalo, o número de unidades vendidas também superou igual período de 2023 em 35,1%. Entre os segmentos residenciais, esse crescimento abrangeu as vendas de unidades de MAP (20,5%) e Minha Casa, Minha Vida (39,6%).

A relação distrato sobre venda no segmento de médio e alto padrão permanece em um patamar baixo de 11,6% para os 12 meses encerrados em março, evidenciando a eficácia do marco legal estabelecido em 2018.

Luz, gás e água 'mordem' até 10% da renda mensal

Segundo o estudo, da Serasa e Flexpag, hub de serviços para empresas de utilities da Experian, realizado em parceria com o instituto Opinion Box, seis em cada dez brasileiros são os únicos responsáveis pelo pagamento das contas em sua residência, sendo a conta de energia/luz a principal. Nesse cenário, para metade dos consumidores, as contas básicas chegam a representar até 10% de sua renda mensal – para 11%, representam valor superior a 40% do orçamento.

Em relação ao perfil dos consumidores, 39% afirmam serem casados, seguido por 36% que estão solteiros. Em linha, 52% deles moram atualmente com um cônjuge, e 50% têm de um a dois filhos. Ao analisar as ocupações e profissões, 32% trabalham, atualmente, em uma empresa privada e outros 14% são autônomos.

De acordo com o levantamento, 49% dos entrevistados afirmam serem os responsáveis pelo pagamento da conta de água. Entre os que não são titulares, a titularidade fica com o dono da casa/proprietário do imóvel/condomínio (42%), marido/esposa (27%), pais (27%), filhos (3%) ou namorado(a) (3%).

Em relação às contas de luz e gás natural, o mesmo comportamento se mantém: 61% e 62% são os próprios titulares das contas, respectivamente.

Realizado em parceria com o Instituto Opinion Box, o levantamento ouviu 3.386 pessoas, entre os dias 16 e 27 de maio de 2024.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,4441
Dólar Turismo	R$ 5,6390
Euro	R$ 5,8480
Iuan	R$ 0,7501
Ouro (gr)	R$ 409,62

ÍNDICES

IGP-M	0,89% (maio)
	-0,31% (abril)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

O pior Congresso do Brasil independente e do mundo neoliberal

Por Pedro Augusto Pinho

"Estas histórias são aquelas que os cães contam quando as chamas das fogueiras sobem alto e a nortada sopra. Então os círculos familiares reúnem-se, cada um em torno de sua lareira, e os cachorros sentam-se em silêncio e escutam. Quando a história chega ao fim fazem muitas perguntas: O que é Homem? Ou talvez: O que é uma cidade? Ou ainda: Que é uma guerra? Não há resposta concreta para qualquer destas perguntas. Há suposições, teorias e muitas hipóteses, mas respostas, não. Nos círculos familiares, muitos narradores de histórias têm-se visto forçado a recorrer à antiga explicação de que se trata apenas de uma história, que homens e cidades são coisas que não existem e que não se deve procurar a verdade num simples conto. Explicações dessa natureza não são propriamente explicações. Há que procurar a verdade, mesmo em contos como esses" (Clifford D. Simak, *As Cidades Mortas*, 1952).

Houve no Brasil um período em que os governantes só cuidavam dos seus assuntos pessoais, ainda que com o dinheiro cobrado de impostos e da chantagem de toda população do País.

Os governos, entendidos como os eletivos: executivo e legislativo, desde a denominada "redemocratização", que já era vernaculamente imprópria, não se destacaram pelo ideal nacional, pela defesa dos interesses brasileiros, ou seja, pela soberania do País e pela cidadania de seus habitantes.

E, como mesmo assim, reelegiam-se muitos, a ponto de se incluir os membros do executivo nesta possibilidade, e, em vez de melhorar, a cada novo mandato piorava a qualificação dos "representantes do povo".

É bem verdade que a ideologia neoliberal da "redemocratização", para a qual só interessa o lucro, maior e mais rápido, sem preocupação ética, a educação e o desenvolvimento brasileiro estavam fora dos objetivos. E, se estivessem incluídos em alguma plataforma política, seus destinos seriam as sabotagens.

O executivo fazia discursos comoventes, mas nada de efetivo saía de seus atos.

Do Brasil independente a 1980

Pode-se afirmar que a única diferença entre os governos de antes e após 1822, excluída a Era Vargas, foi a Secretaria de Estado dos Negócios do Reino e dos Estrangeiros (2/5/1822), que assim permaneceu até 13 de novembro de 1823, consolidando-se na Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros. Daí por diante as alterações foram internas e na atualização das nomenclaturas.

O Brasil, independente e até a Primeira República, mantinha, adequada aos novos volumes de trabalho, a mesma estrutura da colônia entregue a Tomé de Sousa (1549).

Portanto, os "representantes do povo", povo de escravos e de dependentes, eram representantes da elite proprietária, rural e urbana.

Com a Revolução de 1930 e a personalidade do estadista Getúlio Vargas, o Brasil começou a se proporcionar estrutura organizacional de Estado Nacional, atuando nas fundamentais áreas da educação e saúde, para construir a cidadania, e do trabalho, para ao lado do capital e da tecnologia desenvolver as riquezas nacionais.

Começam os 50 anos gloriosos, com melhores e piores governantes, de 1930 até 1979, ano da sucessão do Presidente Ernesto Geisel.

Pode-se afirmar, embora não seja o caso de discutir no meio de questões tão mais relevantes como as quais nos defrontamos nesta década do século 21, se o General Figueiredo foi o último governante do ciclo militar ou o primeiro da "redemocratização neoliberal".

Efetivamente, os três generais, tenentistas dos anos 1920, Costa e Silva, Emílio Médici e Ernesto Geisel, prosseguiram a obra de Getúlio Vargas.

De 1930 a 1980, a população do Brasil cresceu cerca de três vezes e o Produto Interno Bruto (PIB), em torno de 30 vezes. De 1980 a 2000, a população passou de 119 milhões para 169 milhões, 40% de crescimento, e o PIB aumentou 50%. Adeptos do neoliberalismo, como Edmar Bacha, diretor do "think tank" Casa das Garças, e seus dois colaboradores, um deles formado em Yale (estadunidense) e Londres (inglesa), escreveram "Reestimating Brazil's GDP growth from 1900 to 1980" ("Reestimando o crescimento do PIB do Brasil de 1900 a 1980") buscando reduzir e menosprezar o vigoroso crescimento do Brasil na Era Vargas.

> A independência, o neoliberalismo e a degradação dos direitos sociais

Mas quem viveu o período da redemocratização, da nova república, a partir de 1980, sabe que o desemprego, a miséria se expandiu. E nem se precisa trazer estatísticas, apresentemos as leis retirando direitos trabalhistas, previdenciários, introduzindo fórmulas que resultam em aposentadorias cada vez menores e pensões insignificantes, para suprir os idosos dos remédios sempre necessários na velhice.

O mundo neoliberal não ataca apenas o Brasil. Espalha-se pelo mundo como se vê nos Estados Unidos da América (EUA), no Reino Unido (RU), na Alemanha, na França e por todos países que se metem na Guerra da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) contra a Rússia, se utilizando da Ucrânia.

1980 é um ponto de virada no desenvolvimento nacional brasileiro para o domínio das farsas, dos engodos e da concentração de renda.

Unipolaridade ou multipolaridade

A disputa que se dá, neste século 21, não é do comunismo contra o capitalismo, nem da esquerda contra a direita. Embora os bipolares persistam nestes discursos defasados da realidade como, sempre que fala, nos demonstra o senador dos Republicanos pelo Rio Grande do Sul, Hamilton Mourão; o mundo é muito mais diversificado.

É daqueles que usufruem do mundo do dólar, se submetem a transferir suas riquezas para os que imprimem dólar, ou para os que preferem defender suas riquezas utilizando suas moedas nacionais, no mundo multipolar.

Os unipolares unem-se ao frágil dólar, que não suportou a pressão do ouro, em 1971, e rompeu unilateralmente com o Acordo de Bretton Woods. Repetiu com alarde o que fizera a libra esterlina no início do século, ao perder suas colônias.

Hoje, os EUA, o RU, a Otan se curvam à Iniciativa do Cinturão e Rota (ICR) ou Nova Rota da Seda, à Organização para Cooperação de Xangai (OCX), aos Brics já alargado e com dezenas de propostas de adesão, e às novas organizações que surgem no irredento continente africano neste século 21, fortalecendo a segunda luta pela independência. Se a Organização das Nações Unidas (ONU) abriga 193 Estados-membros, nestas organizações, participantes de outras organizações, cabem futuros países e grupos de países, dando realidade e vitalidade às instituições que deles se desenvolvem.

O mundo bipolar já era uma fraude, como ficou demonstrado na Conferência de Bandung (1955).

O mundo unipolar é o sonho do desespero de quem vê se dissolver a fantasia que construiu para sua própria história, como discorre, precisa e contundente, o californiano Ray Raphael, com dois mestrados e muitos livros sobre os EUA, em *Founding Myths: Stories that Hide our Patriotic Past* (*Mitos sobre a fundação dos Estados Unidos*, na tradução de Maria Beatriz de Medina para Civilização Brasileira, RJ, 2006):

"Do Velho Mundo importaram as tradições que os definiam como povo, já que o Novo Mundo, que tratavam como uma lousa em branco, parecia não ter história própria. Lentamente, durante mais de um século e meio, os colonos desenvolveram em casa as suas histórias locais. Elas se mantiveram separadas e distintas até que, de repente, como um evento cataclísmico, se fundiram".

Ao ver o atual presidente Joe Biden apresentar o hollywoodiano desembarque das tropas estadunidenses para guerra que já terminava na Europa, o "Dia D", como parte da sua campanha à reeleição, não se pode negar a vocação para o mágico, para o sobrenatural, surpreendente, da elite daquele país plutocrático.

Avanços com o mundo multipolar e regressões com mundos unipolares ou do sim e não, dois polos e nada mais, nem um talvez, não é para confundir um senador gaúcho?

Projeto para envergonhar

O que não se pode esperar do verdadeiro bolsonarista é inteligência. Caso contrário não estariam ocupando, por meses e meses a fio, o Poder Judiciário com processos criminais. Mesmo não sendo confiáveis, deveriam saber agir com mais competência, evitar o flagrante, a calça suja.

Encabeçados pelo deputado federal pelo Partido Liberal do Rio de Janeiro Sóstenes Cavalcante, representante da Bancada Evangélica, com o indiscutível e comprovado apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira, deputado do Progressistas do Estado de Alagoas, e mais 46 assinaturas, propôs a Lei da Vergonha.

Do Projeto, apresentado em 17/5/2024, apenas três parlamentares se pronunciaram, em 5/6/2024: o Coronel Assis, do União Brasil, Diego Garcia, dos Republicanos, e Dr. Luiz Ovando, dos Progressistas.

O Projeto: alterar o Decreto-Lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940. A Lei que Getúlio Vargas incluiu no Código Penal:

"Art. 128 – Não se pune o aborto praticado por médico:

Aborto necessário

I – se não há outro meio de salvar a vida da gestante;

Aborto no caso de gravidez resultante de estupro

II – se a gravidez resulta de estupro e o aborto é precedido de consentimento da gestante ou, quando incapaz, de seu representante legal".

Protege a jovem ingênua, sua neta menor de idade, especialmente se residente em pequenas cidades e no interior do país. Mas é tão brasileira quanto a mulher que a fez vir ao mundo.

Esta ignomínia, em poucos minutos, passou a gozar de regime de urgência como fundamental para a cidadania e a soberania nacional. Um escracho, a desmoralização do presidente da Câmara e de todos deputados federais, e dizem que objetivou emparedar ainda mais o inerme para atos de independência ou contrário aos capitais financeiros apátridas no Brasil, atual Presidente.

A repercussão deste terrorismo parlamentar foi a pior possível. Até mesmo na GloboNews. Covardemente, Arthur Lira desapareceu levando o pedido de urgência, aprovado com seu apoio, para o Dia de São Nunca. Só mesquinharia! Só desmoralização!

Pelo número de assinaturas no Projeto Demoníaco, o estado que mais contribuiu foi São Paulo, com dez das 47 assinaturas; Luiz Philippe de Orleans e Bragança, o que lhe diria a Princesa Isabel? Ao Rio de Janeiro couberam cinco, e três ao Espírito Santo, a Minas Gerais e a Mato Grosso; com duas aparecem o Ceará, o Distrito Federal, o Pará, o Paraná, o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins; uma assinatura foi colhida em Alagoas, Amapá, Bahia, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Roraima, Rondônia e Sergipe.

Agora são os eleitores com irmãs, filhas, netas menores que devem resgatar, deslegitimar o voto impróprio. Recuperar a dignidade de cidadão de bem, contra os terroristas demoníacos parlamentares.

Pedro Augusto Pinho é administrador aposentado.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à



Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas





FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Dívida externa está pior que da Alemanha pós-guerra

Os custos dos empréstimos dos países em desenvolvimento excedem em muito os dos países desenvolvidos. As regiões em desenvolvimento contraem empréstimos a taxas 2 a 4 vezes superiores às dos Estados Unidos e 6 a 12 vezes superiores às da Alemanha. Com a alta dos juros imposta pelos EUA a partir de março de 2022, a dívida pública externa dos países em desenvolvimento explodiu.

Ao final de 2022, a dívida pública externa dessas nações atingiu US$ 3,2 trilhões. Para metade destes países, o débito público externo atingiu ao menos 28,4% do PIB e 92,4% das suas exportações. "Ambos os indicadores apresentam melhorias desde 2020, marginalmente no caso do PIB e substancialmente no caso das exportações. O principal impulsionador da diminuição da relação dívida pública externa/exportações é a evolução das exportações, que registaram uma queda acentuada durante a pandemia, seguida de uma forte recuperação num contexto de preços elevados das matérias-primas em 2022", destaca a Unctad no estudo *A World of Debt 2024*, já abordado nesta coluna.

O serviço da dívida pública externa permanece uma carga pesada, atingindo US$ 365 bilhões em 2022. "Particularmente preocupante é a evolução da relação entre o serviço da dívida externa e as receitas públicas. Os governos estão empregando o dobro dos recursos para o serviço desta dívida em relação às receitas em comparação com 2011, deixando uma parcela decrescente de recursos para investimentos no desenvolvimento sustentável."

Além disso, metade dos países em desenvolvimento gastam ao menos 6,3% das suas receitas de exportação com o serviço da dívida pública externa. "Para efeito de comparação, o Acordo de Londres de 1953 sobre a dívida de guerra da Alemanha limitou o montante das receitas de exportação que poderia ser gasto no serviço da dívida externa (pública e privada) a 5% para evitar minar a recuperação."

Isenção de IPVA ou Lei Toyota?

A Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores (Abeifa) divulgou nota repudiando o projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) que prevê isenção do IPVA apenas para veículos híbridos abastecidos com hidrogênio ou etanol (inclusive flex), mas exclui os veículos elétricos dessa medida.

Para a Abeifa, a "decisão contraria os interesses dos consumidores que buscam alternativas mais sustentáveis e dos fabricantes que investem em inovação e sustentabilidade".

O projeto foi apelidado de PL da Toyota, pois praticamente só a montadora japonesa fabrica os veículos que serão beneficiados pela isenção de IPVA. A pergunta que fica é óbvia: por que o governador neobolsonarista Tarcísio de Freitas optou por restringir a isenção?

Rápidas

O Sesc RJ realizará nesta quinta-feira palestra de Sonia Guimarães, primeira mulher negra doutora em física do País, às 14h, no auditório da Fecomércio RJ, no Flamengo, Zona Sul do RJ *** O "Ritmos do Guada" do Shopping Jardim Guadalupe deste mês será dia 21, 17h, em clima country *** O ParkJacarepaguá promoverá mais uma edição do Encontro de Carros Antigos – Lord's VW, neste domingo, a partir das 10h.

Emoções que podem afetar a relação com o dinheiro

Economista explica como isso se dá no dia a dia das pessoas

O longa Divertida Mente 2 nem estreou nos cinemas do Brasil, mas já é a maior bilheteria de 2024. Animação chega quinta-feira (20) nos cinemas nacionais. No primeiro filme, foi abordado o processo de construção da personalidade da menina Riley por meio das memórias base e das emoções que, ludicamente, formavam as "ilhas de personalidade".

Na sala de controle, raiva, tristeza, nojinho, medo e alegria se reuniam para gerar um misto de sensações e confusões na garotinha. Mas o que todas essas emoções têm a ver com o dinheiro? Tudo, ressalta a economista e educadora Mila Gaudencio, parceria do will Bank, banco digital com mais de 7 milhões de clientes em todo o país.

De acordo com a especialista, a relação emocional que as pessoas têm com o dinheiro permite uma correlação direta entre as emoções apresentadas no filme e o dia a dia dos brasileiros Mila ressalta que a relação entre dinheiro e emoções é uma pauta discutida há tempos. "A psicologia financeira é tema de estudo dos doutores Brad e Ted Klontz que em seu livro, 'A mente acima do dinheiro' afirmam que eventos emocionais associados ao dinheiro nas primeiras fases da vida deixam marcas para a fase adulta.

A pesquisa de Dismorfia Financeira reforça esse conceito. De acordo com o estudo, 79% das pessoas adultas gostariam de ter hoje coisas que não tiveram acesso quando eram crianças, um exemplo clássico da nostalgia", explica a consultora. Os sentimentos representados no filme também são identificados no estudo de Dismorfia Financeira.

Segundo os dados levantados pela pesquisa, realizada com mais de 2.000 pessoas de todo o Brasil, 88% sentem alegria ou satisfação em conquistar algo que outras pessoas duvidaram que elas conseguiriam. Enquanto 60% relatam ter medo de usar o crédito que é oferecido pelas instituições financeiras e não conseguir pagar.

Para Mila, administrar essas emoções passa pelo planejamento e pelo conhecimento. "Comemorar conquistas e sentir-se alegre faz parte do processo saudável da aquisição de um bem desejado, porém, para que esse sentimento não se transforme em angústia lá na frente, é importante ter um planejamento prévio. O conhecimento gera segurança e permite uma tomada de decisão mais coerente e realista", explica.

A inveja pode ser uma nova emoção para Riley, mas na vida adulta, o sentimento é um ponto de destaque na relação com as finanças. No estudo conduzido pelo will, a grama do vizinho parece sempre ser mais verde. Para 53% dos entrevistados, outras pessoas sempre estarão à frente deles mesmo se ganharem mais. Outros 52% afirmam que "ser rico" significa pertencer a grupos distantes da sua realidade e 71% dos respondentes creem que os outros ganham facilmente aquilo que eles precisam conquistar com muito esforço.

Sintomas

E a ansiedade, outra emoção nova para Riley, está presente em sintomas físicos de pessoas que foram questionadas sobre a vida financeira. Cerca de 16% dos homens e 13% das mulheres têm suor excessivo ao pedirem uma linha de crédito ao gerente do banco. O estudo ainda revela que 14% dos homens e 18% das mulheres apresentam dores de cabeça nesta mesma situação. Ainda sobre esse aspecto, a insônia é outro sintoma relatado por 10% dos homens e 14% das mulheres, seguido por tensão muscular, que aparece para 7% dos homens e 17% das mulheres.

Raiva, tristeza e vergonha também estão na central de controle das emoções dos respondentes da pesquisa. Mulheres (14%) sentem mais raiva que homens (13%) ao ter que pedir um empréstimo no banco, enquanto os homens (14%) expressam esse sentimento com mais frequência que as mulheres (8%) quando precisam pedir um empréstimo a parentes ou conhecidos. Já a tristeza acomete cerca de 23% dos homens e 19% das mulheres quando o assunto é solicitação de empréstimo ao banco. E a vergonha está presente em 22% dos homens ao pedir um empréstimo e 24% nas mulheres.

Administrar as emoções, como ensina o filme, é um processo de autoconhecimento que contribui, entre outras coisas, para uma relação mais plena com o dinheiro. Onde ele passa a ser instrumento e não fim. Ressignificar e entender os motivos pelos quais as emoções - positivas e negativas - afloram no dia a dia é um ponto fundamental para estabelecer um ponto de virada e reconexão com o dinheiro.

"Produtos financeiros como empréstimos e cartões de crédito precisam ser entendidos e vivenciados como facilitadores, que têm o potencial de impulsionar projetos. Contudo, as tomadas de decisão precisam ser feitas em uma linha mais racional do que emocional - nem muito feliz, nem muito triste, ou ansioso ou com raiva - mas com foco em obter uma relação sustentável e prazerosa com as finanças", aconselha Mila, que complementa: "estar saudável financeiramente não significa ser rico, mas ter uma conexão equilibrada com o dinheiro", diz.

ONU recomenda novas medidas para o tráfego marítimo na Bacia de Santos

A resposta demorou seis anos, mas neste mês de junho, em Londres, a International Maritime Organization (IMO), ligada à ONU, através do seu Subcomitê de Navegação, Comunicações, Busca e Salvamento (NCSR, da sigla em inglês) recomendou aprovação da proposta do Brasil para a criação das Áreas a Serem Evitadas (ATBA), com o objetivo de minimizar o risco de colisões entre os navios mercantes e plataformas de petróleo e barcos de apoio das empresas de energia que operam na Bacia de Santos. A notícia foi divulgada nesta terça-feira.

A recomendação do subcomitê deverá ser adotada no Comitê de Segurança Marítima (MSC) em dezembro deste ano, entrando em vigor em julho de 2025. Os navios mercantes que hoje navegam na região deverão adotar outras rotas, para se afastar das ATBAs, onde a navegação é sensível, como na Bacia de Santos, devido à grande quantidade de plataformas e tráfego offshore.

A proposta para a criação das ATBAs foi elaborada pela Petrobras, em 2018, e aperfeiçoada em conjunto com a Marinha do Brasil e Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) e, em seguida, teve a sua submissão à IMO autorizada pelo Governo Brasileiro em 2023. A proposta brasileira prevê a criação de duas áreas poligonais, em um total de 7.636,64 km2, onde a navegação de navios mercantes, não relacionados com a atividade offshore, deverá ser evitada.

SENDAS IMOB S.A.
CNPJ Nº 31.911.548/0001-17 / NIRE 33.3.0013264-3
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, na Rua Maria Soares Sendas, nº 111, loja 525, Venda Velha, Cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, CEP 25.581-325, no próximo dia 27 de junho de 2024, às 13 horas, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (a) aprovar o aumento de capital da Companhia mediante a capitalização da reserva para futuro aumento de capital aprovada na AGO realizada em 04/06/2024, com a consequente alteração do Artigo 5º do estatuto social da Companhia para refletir o aumento; (b) aprovar a alteração do Capítulo III do estatuto social que versa sobre a administração da Companhia; e (c) eleger o novo Diretor sem designação específica para a composição da administração da Companhia. São João de Meriti, 21 de junho de 2024. Arthur Antonio Sendas Filho – Diretor Presidente.

SCALLA RADIO TAXI - COOPERATIVA MISTA DE MOTORISTA.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE LIQUIDAÇÃO - C.N.P.J./MF 03.257.092/0001-88

O Diretor Presidente da cooperativa acima em epígrafe convoca todos os seus cooperados para participarem da A.G.E na R. SAO PEDRO, N. 800 – São João de Meriti – Centro - RJ, às 15:30hs. em 1ª. convocação com a presença mínima de 2/3 de seus cooperados, às 16:30hs. em 2ª C/Presença mínima de ½ +1, e as 17:30hs. em 3ª e última C/Presença mínima de 10 (dez) cooperados com direito a voto, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: 1.Aprovação para liquidação, dissolução e extinção da cooperativa, por falta de sustentabilidade; 2.Nomeação dos liquidantes da cooperativa; 3.Apresentação e destinação total dos ativos e passivos da cooperativa; 4.Encerramento definitivo de atividades da cooperativa por falta de recursos, paralização total. São João de Meriti, (RJ) 17.06.2024.
Diretor Presidente: DJALMA BATISTA CALDEIRA JUNIOR.

SENDAS INVEST S.A.
CNPJ Nº 48.766.773/0001-00 / NIRE 33.3.0034658-9
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, na Rua Maria Soares Sendas, nº 111, loja 525, Venda Velha, Cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, CEP 25.581-325, no próximo dia 27 de junho de 2024, às 12 horas, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (a) aprovar o aumento de capital da Companhia mediante a capitalização da reserva para futuro aumento de capital aprovada na AGO realizada em 10/06/2024, com a consequente alteração do Artigo 5º do estatuto social da Companhia para refletir o aumento; e (b) alterar o Capítulo III do estatuto social que versa sobre a administração da Companhia. São João de Meriti, 21 de junho de 2024. Arthur Antonio Sendas Filho – Diretor Presidente.

CL RJ 021 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 46.444.283/0001-61 / NIRE 33.3. 0034392-0
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, na Rua Maria Soares Sendas, nº 111, loja 525, Venda Velha, Cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, CEP 25.581-325, no próximo dia 27 de junho de 2024, às 10 horas, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (a) aprovar o Protocolo e Justificativa de cisão total da Companhia ("Cindida") com incorporação das parcelas cindidas pela **SENDAS COMÉRCIO EXTERIOR E ARMAZÉNS GERAIS S.A.** (CNPJ Nº 02.452.569/0001-13) e pela **PLD DUTRA RJ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.** (CNPJ Nº 17.152.632/0001-73) ("Incorporadoras"); (b) ratificar a nomeação e a contratação da GSRA Consultoria Empresarial, empresa responsável pela elaboração dos Laudos de Avaliação da Cindida e das Incorporadoras; (c) aprovar o Laudo de Avaliação emitido pela GSRA Consultoria Empresarial; (d) aprovar a proposta de cisão total da Cindida com a incorporação das parcelas cindidas pelas Incorporadoras e consequente extinção da Companhia, sendo certo que a referida operação visa apenas otimizar a estrutura societária do Grupo Sendas e, portanto, preservará a integridade do patrimônio dentro do referido grupo e os direitos de todos os seus acionistas; (e) autorizar que a administração da Companhia pratique todos os atos necessários à efetivação e formalização da cisão total da Companhia com incorporação das parcelas cindidas pelas Incorporadoras. São João de Meriti, 21 de junho de 2024. Arthur Antonio Sendas Filho – Diretor Presidente.

Importação de carros elétricos chega a US$ 400 milhões no 1º tri

Durante o primeiro trimestre de 2024, as importações de veículos elétricos movimentaram US$ 417 milhões, cerca de 54% do valor total importado em 2023. Se comparado ao mesmo período do último ano, o crescimento foi de 646% em valor. Esse aumento substancial é impulsionado por diversas razões, entre elas, os avanços tecnológicos do setor, incentivos governamentais, a economia financeira e preocupações ambientais.

As importações no segmento totalizaram US$ 767 milhões no último ano, registrando um crescimento de 29 vezes no período de três anos - de 2020 a 2023 -, segundo um levantamento realizado pela Vixtra, fintech especializada em financiamento e soluções para importadores, com base em dados disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior.

A crescente preocupação ambiental entre os consumidores e governos de todo o mundo vem causando uma busca por maneiras de minimizar os impactos negativos de suas atividades diárias, incluindo o transporte. "Os carros elétricos são vistos como uma alternativa mais limpa, pois não emitem gases nocivos durante a operação, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ar em áreas urbanas, gerando um aumento significativo na demanda por esses veículos e, consequentemente, na expansão desse mercado", afirma Leonardo Baltieri, co-CEO da Vixtra.

O estudo demonstra que a grande maioria das importações são provenientes da China e Hong Kong, os quais foram responsáveis por fornecer 91,3% dos veículos elétricos que chegaram ao Brasil, com uma disparidade evidente para os outros países exportadores. Para efeitos de comparação, Bélgica e Alemanha são os segundo e terceiro maiores exportadores e representam 4,1% e 3,6% das origens da importação do Brasil.

"A China está intensificando a produção de veículos elétricos e os grandes fabricantes locais estão em amplo crescimento, fatores estes que contribuem para que o país seja líder global em importações do segmento", comenta Baltieri. De fato, os veículos elétricos são uma tendência consolidada, e a indústria automotiva segue investindo no desenvolvimento de modelos mais eficientes e acessíveis. "O Brasil possui um grande mercado consumidor, e com a crescente busca por alternativas de mobilidade mais limpa, o futuro dos veículos elétricos parece promissor, tanto para o meio ambiente quanto para os consumidores." finaliza o executivo.

Brasil registra o fechamento de 854.150 empresas em 2024

De acordo com o Sebrae, 50% das empresas fecham nos primeiros cinco anos de existência e segundo os dados do Mapa de Empresas do Governo Federal, em 2023, 2.153.840 empresas fecharam suas portas ao longo do ano, um aumento de 25,7% em comparação ao ano anterior.

Esse número representa uma média de quatro empresas encerrando suas atividades a cada minuto, um aumento superior ao ano anterior, conforme registrado em 2022 esse número supera significativamente os registrados durante os anos mais críticos da pandemia, 2020 e 2021, quando 379.598 e 518.539 empresas, respectivamente, encerraram suas atividades.

Ainda com as informações do Mapa, já foram registrados o fechamento de 854.150 empresas em 2024, evidenciando que o cenário adverso observado em 2023 continua a se manifestar.

Importante frisar que, ao longo de todo o ano de 2023, houve a abertura de 3.868.687 empresas, um aumento de 0,7% em comparação ao ano anterior, segundo boletim do 3º quadrimestre do Mapa de Empresas, da Secretaria Nacional de Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), por intermédio do Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI).

Conforme os dados, o comércio e a prestação de serviços representam 81,7% das empresas em operação. No terceiro quadrimestre de 2023, 84,3% das novas empresas foram abertas nesse setor, com 60,1% dedicadas à prestação de serviços. Apesar do crescimento no número de novas empresas, a alta taxa de fechamento indica uma dificuldade persistente em manter os negócios.

Outra informação importante é que o relatório do Sebrae sobre abertura de pequenos negócios no primeiro trimestre de 2023 revelou um cenário em que os Microempreendedores Individuais (MEIs) se destacaram, representando 78,8% das novas empresas.

Inflação e juros

A inflação e os juros altos impactam diretamente o poder de compra dos consumidores e o custo operacional das empresas, tornando a sobrevivência no mercado ainda mais difícil.

Além disso, nesse mês, foi sancionada a Lei nº 14.879/2024, que alterou o Código de Processo Civil, para estabelecer que a eleição de foro em contratos deve coincidir com o domicílio das partes ou com o local da obrigação, e que o ajuizamento de ação em local distinto constitui prática abusiva, passível de recusa pelo juiz.

Apesar de parecer tratar de cláusula contratual relativamente técnica, que poucos costumam dar o real valor, a verdade é que essas recentes alterações têm impacto direto nos contratos comerciais e de consumidor, principalmente nos contratos de adesão – modalidade na qual uma das partes elabora o contrato e a outra parte não tem oportunidade de alteração das cláusulas. Alguns exemplos desse tipo de contratos são: planos de saúde, cartão de crédito e assinatura de streaming.

Para os contratos comerciais negociados entre empresas, o entendimento da jurisprudência caminha no sentido de respeitar o que foi negociado entre as partes. A partir de agora, os juízes terão que decidir sobre a prevalência ou não desta alteração legislativa sobre o pacto entre as partes.

Já para os contratos de adesão, não há dúvida de que as grandes empresas no Brasil terão que adequar suas estratégias para definição do foro.

"Esta inovação tem o intuito de inibir eventuais direcionamentos no ajuizamento de determinada demanda em foro que pretensamente seja mais favorável à tese em discussão ou que ofereça alguma vantagem para determinada parte. Considerando as diferenças regionais no Brasil, temos bastante variação na jurisprudência, a depender do foro de origem", destaca o advogado Gustavo Nogueira, sócio do Salles Nogueira Advogados.

Nogueira, especialista em Direito Empresarial, exemplifica: caso empresas que tenham suas sedes em Salvador e Curitiba, por exemplo, e os serviços sejam realizados em operações no interior do Mato Grosso do Sul, não poderão escolher São Paulo como o foro competente para eventuais discussões sobre o contrato.

Dessa forma, segundo o especialista, para as empresas impactadas, é urgente uma análise de riscos detalhada, considerando a jurisprudência do foro agora aplicável. "No mesmo sentido, teses atualmente pacíficas podem não ser reconhecidas no novo foro, podendo gerar decisões liminares com impacto direto na operação dessas empresas", destaca.

Elias Marques, sócio de área de Contencioso de Tozzini Freire Advogados, também destaca que a lei cria condições específicas para a celebração do negócio processual típico da eleição de foro, as quais, se não observadas, podem gerar a desconsideração da cláusula de eleição de foro, inclusive de ofício, pelo Poder Judiciário.

"Na prática, criam-se novas condições para que as partes, em contratos, elejam uma determinada Comarca do Poder Judiciário para julgar eventuais disputas relativas ao negócio jurídico celebrado. A mudança da Lei exigirá um cuidado adicional da advocacia e das próprias partes com a redação da cláusula de resolução de disputas", afirma Marques.

Franquias de alimentação cresceram 26,6% no 1º trimestre

De acordo com um estudo da Kantar Worldpanel, 61% das pessoas no país consomem comida congelada, quase o dobro da média da América Latina que é de 33%.

O segmento alimentação food service teve o segundo crescimento de receita mais expressivo no franchising no primeiro trimestre deste ano. Os números da Associação Brasileira de Franchising (ABF) revelaram que o setor faturou mais de R$ 9,8 bilhões em 2024 – alta de 26,6% em comparação com os três primeiros meses de 2023.

No geral, o mercado de franquias registrou o maior faturamento para um primeiro trimestre em seis anos. Segundo a ABF, o desempenho do setor referente aos três primeiros meses de 2024 chegou a R$ 60,5 bilhões, aumento de 19,1% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Ainda de acordo com a associação, as franquias de alimentação food service foram as que mais geraram empregos neste ano no Estado de São Paulo, sendo responsável pela abertura de 130 mil vagas e um faturamento de quase R$ 4 bilhões – alta de 25,7% na receita do primeiro trimestre.

Já de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), esse mercado registrou um faturamento de R$ 46,8 bilhões em 2023, aumento de 11,6% em relação ao ano anterior. Os números colocaram o Brasil na terceira posição no ranking global de faturamento do setor. O segmento pet food representa mais de 70% do faturamento do mercado pet, com um montante de R$ 36,4 bilhões em 2023.

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO – DATA BASE JULHO/2024"

Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Empresas Transportadoras de Valores, Carro Forte, Escolta Armada de Belford Roxo e outros Municípios, inscrito no **CNPJ/MF sob o nº 10.647.173/0001-50,** Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego em 12/08/2009. Nos termos do Estatuto, estamos convocando a categoria dos Empregados em Empresas Transportadoras de Valores, Carro Forte, Trabalhadores Transportadores de Valores em Carro Leve, ATM no Município de Belford Roxo e demais municípios do Estado do Rio de Janeiro, exceto os Municípios do Rio de Janeiro; Niterói; São Gonçalo; Itaboraí; Tanguá; Rio Bonito; Maricá; Duque de Caxias; Angra dos Reis; Rio Claro; Parati; Mangaratiba; Petrópolis; Teresópolis; Paraíba do Sul; Três Rios; Areal; Sapucaia; Comendador Levy Gasparian e São José do Vale do Rio Preto, para as Assembléias Gerais Ordinárias, a realizarem-se às 19:00 horas, em primeira convocação e às 19:30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de participantes, nos dias e locais a seguir: 24 **de Junho de 2024 – Segunda-Feira, Em frente a Filial da Empresa Brink's em Volta Redonda, situada Av. Almirante Adalberto de Barros Nunes nº 4.120, Retiro/Siderlândia, Município de Volta Redonda/RJ; 25 de Junho de 2024 – Terça-Feira, Em frente a Filial da Empresa Brink's em Cabo Frio, situada na Rua Los Angeles nº 110, Jardim Olinda II, Município de Cabo Frio/RJ; 26 de Junho de 2024 – Quarta-Feira, na sede do Sindicato Laboral, situado na Rua João Fernandes Neto nº 1.003, Centro, Município de Belford Roxo/RJ; 27 de Junho de 2024 – Quinta-Feira, Em frente a Filial da Empresa Prosegur Brasil em Campos dos Goytacazes, situada na Rua Doutor Antônio Manoel nº 121, Turf Club, Município de Campos dos Goytacazes/RJ,** afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação da Pauta de Negociação Coletiva de Trabalho (Data-Base Julho/2024); b) Autorização para a Diretoria fazer Acordo e Instaurar Dissídio, se necessário fôr; c) Comunicação a toda Categoria sobre o Desconto da Contribuição Laboral Assistencial, sendo que, o trabalhador associado estará isento do desconto, salvo se for da vontade do mesmo o referido desconto, aos não associados o Sindicato Obreiro, abrirá prazo para a Carta de Oposição ao Desconto da referida Contribuição; d) Comunicação a toda Categoria da "Renúncia" do Senhor ROBERTO CARLOS MANHÃES, Funcionário lotado na Filial da Empresa Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda., no Município de Campos dos Goytacazes/RJ, do Cargo de Diretor Sindical; e) Assuntos Gerais. Belford Roxo, RJ, 19 de Junho de 2024, quarta-feira.

Antônio Carlos Alves Filho – Presidente do Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Empresas Transportadoras de Valores, Carro Forte, Escolta Armada de Belford Roxo e outros Municípios.

Rede Ancora RJ - Participações S.A.

CNPJ/MF 45.873.976/0001-07

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A **REDE ANCORA - RJ PARTICIPAÇÕES S.A.**, pelo seu Diretor Presidente, convoca todos os Senhores Acionistas, para participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada de forma remota, por meio da rede mundial de computadores (Internet), conforme instruções, link e senha de acesso que deverão ser obtidas junto à sede administrativa da sociedade, pelo telefone +55 (21) 9575-7057, no dia 26 de junho de 2024, à Rua Martinica, 41, Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro/RJ, CEP 21241-081, às 15:00 horas em primeira convocação ou às 15:30 horas, no horário de Brasília, em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 2023; 2) Deliberar sobre a destinação do eventual lucro líquido do exercício e, se for o caso, a distribuição de dividendos; e 3) Aumento de capital, com a correspondente alteração no Estatuto Social da Companhia; e 4) Outros assuntos de interesse da Companhia. Rio de Janeiro/RJ, 10 de junho de 2024. **Flávio Leal Spinelli -** Diretor Presidente.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO
COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ/MF. 30.099.147/0001-41
JUCERJA/NIRE Nº 33 3 00145842

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO: São convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – TURISRIO, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em **28** de junho de 2024, às **11:00** horas, na sede social da Companhia, na Rua Buenos Aires nº 309, 1º andar, Centro, Rio de Janeiro-RJ, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do Exercício Financeiro encerrado em 2021. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social, a proposta da Administração referente à matéria objeto da Ordem do Dia, bem como as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2021, com o respectivo Relatório Anual e Parecer do Conselho Fiscal. Nilo Sergio Alves Felix, Presidente do Colegiado. Rio de Janeiro, **18** de junho de 2024.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS
PARA FINS INDUSTRIAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
TERMO DE REGISTRO DE CHAPA

De acordo com os termos previstos no Estatuto Social, comunicamos que às dezessete horas do dia 17 de junho de dois mil e vinte e quatro, encerrou-se o prazo regulamentar de inscrição de chapas, tendo sido inscrita a única chapa que, a seguir se descrimina: para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Entidade superior, conforme estabelece o Estatuto do Sindicato e normas vigentes, com a seguinte composição: DIRETORIA EFETIVA: **Isaac Plachta, Carlos Roberto da Silva, Alexandre Fagundes de Mattos** e **Paul Antoine Maron Gédéon;** SUPLENTES DA DIRETORIA: **Rodrigo Simion Hunger, Jose Rosenberg Furer** e **Maurício Nogueira Moreira;** CONSELHO FISCAL EFETIVO: **Larissa Nascimento Arias**, **Jorge Luiz Cruz Monteiro** e **Carolina Simões Tavares;** CONSELHO FISCAL SUPLENTES:**, Roberto Pinho Dias Garcia , Wagner Ferreira Borges** e **Nicolau Pires Lages**; DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – EFETIVOS: **Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira** e **Isaac Plachta**; SUPLENTES: **Carlos Roberto da Silva** e **Roberto Pinho Dias Garcia**. Conforme estabelecido no artigo 38 do Estatuto, lavrou-se o presente Termo, que passará a integrar o processo eleitoral da Entidade. Rio de Janeiro 17 de Junho de 2024.

Luis Paulo Mattos Guedes. Secretário Geral.

EDITAL PARA NOTIFICAÇÃO DO ESPÓLIO DE MARIA RAFAELA DE SALVO, NA PESSOA DOS SEUS HERDEIROS E/OU INVENTARIANTE DESCONHECIDOS - COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS PARA PURGAR A MORA. COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO DE CONSTRUÇÃO DO LOTE 06 DO PAL 43.897, com sede na Avenida das Américas, n.º 1.685, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, devidamente constituída nos termos do art. 50 da Lei n.º 4.591/64, eleita e empossada em Assembleia Geral realizada em 08.12.21, cuja ata foi registrada junto ao 6º Ofício Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas do Distrito Federal, em microfilme sob o n.º 00144868, pelo presente, conforme art. 63 da Lei n.º 4.591/64, **NOTIFICA o ESPÓLIO DE MARIA RAFAELA DE SALVO CASTRO**, na pessoa dos seus herdeiros e/ou inventariante desconhecidos, para que, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da última publicação deste **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**, que será publicado durante 3 (três) dias consecutivos, purgue a mora, efetuando o pagamento do débito referente ao rateio para término da construção e sua regularização documental e tributária que cabe à Unidade 1610 do Empreendimento "Torre H" ou "Torre Abraham Lincoln", que soma o valor de **R$ 84.988,36 oitenta e quatro mil novecentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos)**, atualizado até o dia 17/06/2024, e sujeito à atualização até a data efetiva de pagamento, sem prejuízo do pagamento das despesas vincendas, sob pena de aplicação do citado art. 63 da Lei n.º 4.591/64. Para tanto, favor entrar em contato com o representante legal da NOTIFICANTE, Dra. Beatriz Porto dos Santos, pelo telefone (11) 3262-0087 e e-mail beatriz@vivianeamaral.com.br. A falta de resposta no prazo indicado, com a consequente assunção da dívida existente sobre a unidade, será entendida como desinteresse em participar do empreendimento, restando, pois, autorizado o leilão da respectiva fração ideal de terreno e correspondente parte construída e direitos sobre a citada unidade.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO (Sinpro-Rio), com CNPJ sob o nº n°33.654.237/0001-45, situado na Rua Pedro Lessa, n° 35, 2° andar, Centro, Rio de Janeiro, por seu presidente abaixo assinado, CONVOCA os professores/as do Colégio João Lyra Filho a participarem da Assembleia, a ser realizada no dia 20 de junho de 2024, às 12h30 em primeira convocação e às 13h, em segunda e última convocação, pelo aplicativo **Zoom**, sendo certo que o link será enviado para os professores/as do colégio, para debaterem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Debater e deliberar sobre a conveniência de deflagração de paralisação e/ou movimento grevista e discutir outras providências, em razão do não pagamento de salários e de questões trabalhistas não cumpridas.

Esta convocação é feita nos termos da Lei 7783, de 28 de junho de 1989, e do Estatuto do Sindicato.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2024.

Elson Paiva – Presidente



Ações que pagam dividendos

Por Jorge Priori

Divulgação AGF

Conversamos sobre ações que pagam dividendos com Felipe Ruiz e Jean Melo, respectivamente CEO e sócio da AGF, ecossistema educacional baseado na metodologia de investimento de Luiz Barsi Filho. A sigla AGF significa Ações Garantem o Futuro.

Como escolher uma ação que paga bons dividendos?

Felipe – Eu diria que existem aspectos qualitativos e quantitativos, mas nós sempre tentamos separar os dois. Enquanto o qualitativo vai te dizer se uma empresa é boa, o quantitativo vai te dizer se a empresa é barata. Isso porque não adianta investir numa empresa boa se ela estiver cara, pois o seu retorno vai ser prejudicado.

Uma boa empresa tem longevidade e perenidade no setor onde atua; o seu segmento apresenta barreiras de entrada, ou seja, competição reduzida, o que se traduz em margens mais elevadas, e ela tem um controlador confiável e governança adequada. Enfim, uma série de fatores para os quais não se consegue atribuir números, mas que fazem dessa empresa uma boa empresa.

Com relação ao quantitativo para se dizer se uma empresa está barata, existem várias métricas para isso. Você pode olhar para os múltiplos, comparando a relação do seu preço versus o lucro que ela gera com outras empresas do setor e com outras empresas de fora; o yield que ela gera em termos de dividendo, e quanto ela custa em relação ao valor patrimonial. Enfim, uma infinidade de análises.

Quando você identifica esses fatores, que parecem complexos quando eu falo, mas que na prática podem ser muito mais simples, você tem ali um bom investimento. A grande diferença do que fazemos é que nós consideramos o dividendo como um fator decisório para nos posicionarmos numa empresa. Se uma empresa não paga dividendo ou se ela tem no seu estatuto uma cláusula que diz que o dividendo é muito baixo em relação ao lucro que ela gera, isso já acende um farol amarelo que a torna não tão atrativa quanto poderia ser.

Ao longo dos anos, nós fomos cunhando alguns termos e conhecimentos de mercado que nos fizeram chegar a sigla BESST: Bancos, Energia, Saneamento, Seguros e Telecom. Essas são empresas que possuem algumas características que gostamos muito como boletos. Você pode não consumir absolutamente nada no seu telefone, como dados e vozes, mas no final do mês você vai receber o boleto para pagar. Essas empresas, com essas características, acabam tendo uma previsibilidade na geração de caixa e uma maturidade nos mercados onde já atuam. Como essas empresas não têm uma necessidade tão grande de reinvestimento e possuem uma previsibilidade de caixa, elas tendem a ser boas distribuidoras de dividendo.

Jean – Para quem está começando, principalmente, é muito difícil saber por onde começar. A pessoa quer ter uma renda, quer começar de algum lugar, mas como ela escolhe uma empresa? É por isso que o BESST acaba sendo um filtro que ajuda muito as pessoas. Ocorre que muitas vezes, as pessoas esquecem das suas experiências no dia a dia da economia, no mercado convencional, e quando vão para a Bolsa, elas pensam que esse é um mundo à parte. Isso está errado. Aí começa o problema porque o que se vende é que quanto mais informação você tiver, mas ela vai proporcionar o seu sucesso, só que é ao contrário. Aqui, o menos é mais, pois você tem que trazer a sua experiência da economia real para o mercado financeiro.

Se você vai procurar uma empresa do BESST, como uma elétrica, ela tem que ter um histórico de pagar bons dividendos para que você seja remunerado a partir do seu investimento. Se quando você investe num negócio real, você procura uma remuneração pelo que foi investido pelo seu trabalho, na Bolsa não é diferente, pois ela não é um mundo à parte. Essa é a primeira separação que nós temos que fazer. Se as pessoas utilizassem o seu conhecimento do mundo real, isso já faria com que essa questão ficasse mais fácil, pois afunilaria a procura por empresas com essas características, onde você pode ser um pequeno dono de um grande negócio.

Essa, talvez, seja uma das grandes vantagens da Bolsa, pois você tem um leque de 400 empresas sem precisar investir em todas elas. Assim, você pode escolher as melhores. Por exemplo, se você tem uma boa experiência como cliente do Banco do Brasil, você pode se tornar sócio do banco, desde que ele atenda todas as características mencionadas pelo Felipe.

Vale a pena investir numa ação que não paga dividendos?

Felipe – Eu vou falar sobre a minha perspectiva, que está totalmente em linha com que o Luiz Barsi acredita: vale a pena, desde que exista alguma perspectiva de que isso mude em algum momento. A Cosan, que é uma empresa de capital intensivo, é um exemplo atual disso. Como a Cosan está passando por um ciclo de investimento muito robusto, ela está tendo que investir absolutamente todo caixa que gera em grandes projetos como ferrovia, gasoduto, terminal portuário e plantas de etanol.

Existem setores que têm essa intensidade de capital permanente, como, por exemplo, o varejo. As empresas desse setor não têm ativos, mas têm uma necessidade de capital de giro robusta para comprar e vender mercadorias. O varejo compra a prazo, vende a vista, e vai pedalando. Para uma estratégia de investimento, essa necessidade permanente é muito ruim. É por isso que nós não gostamos de varejistas.

No caso da Cosan, ela financia esse robusto ciclo de investimentos usando parte seu caixa e parte recursos de terceiros, ou seja, ela se endivida também. Terminado o ciclo de investimentos e passando a gerar mais caixa, ela vai ter que pagar os bancos, o que vai reduzir a sua dívida. No momento em que ela tiver investido bastante e reduzido essa dívida, o melhor uso para o caixa poderia ser uma fusão, uma aquisição ou uma recompra das próprias ações, mas nós acreditamos que, nesse momento, ela já teria condições de distribuir dividendos robustos.

Contudo, existem empresas que não fazem isso, pois apesar de estarem em um ciclo permanente de investimento, o dividendo é a última prioridade. Na Bolsa, existem empresas que possuem nos seus estatutos cláusulas de distribuição obrigatória de dividendos que falam de 1% ou 0,1% do lucro. Esse perfil de empresa não nos interessa. Nós gostamos de comprar empresas que amanhã já estão pagando dividendos ou empresas que têm uma perspectiva de receber dividendos.

Aqui eu lembro de uma coisa muito importante: quando você investe na ação de uma companhia, você tem duas formas de obter o seu retorno, sendo que, geralmente, é a soma das duas: a valorização da ação mais o dividendo. Esse é o chamado retorno total ao acionista. Nós gostamos do dividendo, mas não do dividendo a qualquer custo, pois se a empresa tem excelentes projetos, nós também queremos ver o capital reinvestido. Exemplo clássico: Klabin.

A Klabin é uma empresa centenária que cresce distribuindo dividendos e executando projetos enormes, mas nem por isso ela deixa de pagá-los. Para nós, essas duas características são muito importantes, mas nós enxergamos a valorização da ação muito mais como uma consequência, pois o que olhamos são os dividendos.

Vou te dar um exemplo que norteou um pouco o estudo feito pelo Barsi na década de 1970: ele começou a observar o comportamento dos controladores das empresas. Eles vivem como? Vivem do que? Eles têm salário? Eles negociam as ações das suas empresas? Como os controladores vivem de uma parcela do lucro gerado pela companhia, o dividendo nada mais é do que isso. O Setúbal não fica comprando a ação do Itaú na baixa e vendendo na alta. Ele recompra quando o valor está baixo porque acha que está de graça, mas a sua principal remuneração é o dividendo, sendo a valorização uma consequência. Esse é, exatamente, o modus operandi com o qual atuamos na Bolsa e que disseminamos como educação para investidores e futuros investidores.

Jean – Só um pequeno complemento. Existem duas formas de ganhar dinheiro na Bolsa. Ganho de capital, comprando na baixa e vendendo na alta, e os dividendos. O grande ponto aqui é que para a grande maioria das pessoas, comprar na baixa e vender na alta vai ser um jogo quase impossível de ser ganho, pois esse é um mercado de comportamento, sendo que a maioria das pessoas não têm o comportamento e a qualificação adequada para fazer uma análise e um valuation para tomar uma decisão. É por isso que, na nossa estratégia, nós preferimos indicar às pessoas que elas comecem montando uma carteira pautada em dividendos, o que vai lhes dar tranquilidade e sustento para cumprir os seus objetivos. Num segundo momento, elas podem entrar no que chamamos de carteira de oportunidades, que são as empresas que serão compradas e vendidas para se obter uma rentabilidade através de ganho de capital.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/acoes-que-pagam-dividendos-2

Mercado defende manutenção da Selic em 10,50%

Aponta como justificativas: inflação e dólar

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central sobre a taxa de juros, prevista para ser divulgada nesta quarta-feira pode não ser de mais uma queda da Selic. Analistas acreditam na manutenção da taxa em 10,50% ao ano. Alta da inflação e volatilidade cambial seriam as razões apontadas. Marcelo Bolzan, CGA, especialista em mercado de capitais e sócio da The Hill Capital, acredita que o Copom interromperá o ciclo de cortes na Taxa Selic, mantendo-a em 10,50% ao ano.

"Desde a última reunião do comitê, quando houve dissenso na decisão, observamos uma piora dos balanços de riscos, e o desafio do Banco Central aumentou em convergir a inflação para a meta em 2025", comentou Bolzan. Ele destacou que a recente alta do dólar para R$ 5,40, o aumento dos juros futuros e a desancoragem das expectativas de inflação complicam ainda mais o cenário. "O Focus divulgado já projeta inflação de 3,96% ao final de 2024 e 3,80% ao final de 2025", ressaltou.

Bolzan explicou que tanto o cenário externo quanto o interno contribuem para essa volatilidade. Nos Estados Unidos, as expectativas de juros mais altos por mais tempo continuam atraindo fluxos de recursos em detrimento dos mercados emergentes, como o Brasil.

"No Brasil, a inflação medida pelo IPCA apresentou aceleração em maio, interrompendo a tendência de melhora dos núcleos de inflação. Vimos o avanço de 0,46%, acima da mediana do mercado que era 0,42%", detalhou Bolzan, atribuindo os maiores impactos aos grupos de Alimentação & Bebidas e Habitação. Ele ainda destacou a piora na percepção das contas fiscais e questões sobre a credibilidade da política monetária como fatores que contribuem para a desancoragem adicional das expectativas de inflação.

Nicolas Gass, CGA, especialista em mercado de capitais e sócio da GT Capital, compartilha uma visão similar. "A expectativa sobre a decisão do Copom nessa quarta-feira é que devemos ter uma estabilidade na taxa básica de juros, em 10,50%", afirmou Gass. Ele observa que a decisão de manutenção de juros também foi vista nos Estados Unidos, onde as taxas foram mantidas, influenciando a política monetária brasileira.

"A previsão que tínhamos de fecharmos o ano aqui no Brasil em uma taxa terminal de 9,9,5% dependia muito dos Estados Unidos diminuindo a taxa deles a partir de maio", explicou Gass, destacando que o cenário atual é bem diferente e justifica a manutenção dos juros no patamar atual.

Também mencionou a preocupação com o cenário fiscal brasileiro, apontando a recente resistência à MP do Pis/Cofins e a incerteza sobre como o governo compensará a desoneração da folha, que representa um déficit de cerca de RS 26 bilhões. "O fiscal preocupa bastante e a gente pode ver isso nas falas do próprio Campos Neto", acrescentou Gass.

Para Bolzan, o comunicado do Copom deve adotar um tom mais *hawkish*. "Acredito que o comunicado terá um tom hawkish que o momento necessita, em função da piora do balanço de riscos", afirmou Bolzan, enfatizando que o Copom deve manter uma postura de deixar a porta aberta para futuros cortes de juros, dependendo dos dados econômicos subsequentes.

Gass vê um possível corte adicional de 0,25% até o fim do ano caso o cenário externo se torne mais favorável, mas considera que o mais provável é que os juros permaneçam em 10,5% até o final de 2024. "Eu acredito que a gente vai manter o patamar atual e fechar o ano de 2024 em 10,5% com um Banco Central mais cauteloso", concluiu.

Renda fixa

Cassiana Garcia, planejadora financeira e sócia da The Hill Capital, ressalta que, com a decisão, a renda fixa continuará atrativa, pois os juros permanecem altos. "O cenário de incerteza econômica e política fiscal faz com que os investidores procurem mais segurança em seu portfólio. No final do ano passado, os fundos exclusivos passaram a ter tributação de come-cotas, deixando de ter o benefício fiscal de diferimento de imposto, dado que a cobrança de imposto se dava apenas no resgate.

Com isso, muitos fizeram uma migração para os títulos de renda fixa isentos de imposto, que trazem um retorno ainda melhor para esse investidor, dado que o nível de juros atual no Brasil é atrativo", explica.

Lítio: exploração é uma novidade no mundo, em especial no Brasil

Durante audiência pública na Comissão de Infraestrutura (CI), do Senado, nesta terça-feira, senadores e especialistas defenderam que o Brasil priorize ações estratégicas para o desenvolvimento de uma indústria de processamento mineral, com foco na exploração de lítio, agregando valor para a produção interna de baterias e componentes.

Segundo a Agência Senado, os participantes destacaram o potencial competitivo do país, já que é o único produtor de "lítio verde" no mundo e concentra uma das maiores reservas do mineral, com 1 milhão de toneladas calculada. A audiência atendeu requerimento do senador Esperidião Amin (PP-SC). Entre os minerais de alta relevância para indústria estão: o lítio, o cobre, o níquel, o cobalto, os elementos de terras raras e o grafite.

Atualmente, há uma demanda crescente no mundo por minerais críticos (um mineral crítico é aquele que é de alta relevância para uma indústria), que são aqueles essenciais para a obtenção de energia por fontes renováveis e na aplicação de tecnologias limpas, a exemplo das baterias de lítio. Elas são utilizadas em dispositivos como notebooks, celulares, drones, câmeras fotográficas e veículos elétricos, e por isso o lítio é popularmente chamado de "ouro branco". A expectativa da Agência Internacional de Energia (IEA, sigla em inglês) é que a demanda por minérios críticos cresça até três vezes e meia até 2030.

Quase todo o processamento desses minerais críticos hoje é feito na China e o seu valor de mercado, conforme projeções da IEA, mais do que dobrará chegando a US$ 770 bilhões (R$ 4,18 trilhões) até 2040. Hoje esse mercado é de US$ 325 bilhões (R$ 1,76 trilhão). De acordo com o Ministério de Minas e Energia, em 2023, o Brasil exportou US$ 4,2 bilhões (R$ 22,8 bilhões) destes minerais, sendo US$ 3,4 bilhões (R$ 18,4 bilhões) só de cobre.

O diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral, do Ministério de Minas e Energia (MME), Rodrigo Toledo Cabral Cota, apontou que a exploração de lítio ainda é uma novidade no mundo e especialmente no Brasil, e que sua descoberta e mapeamento por aqui ainda está fazendo uma "curva de avanço", acrescentando que o País tem um papel extremamente relevante para o mundo na oferta do lítio, mas também em relação a outros minerais críticos fundamentais para a produção de baterias.

Para ele, a alta quantidade de reserva de lítio (ainda não exploradas) e de produção (já em exploração) do Brasil abre uma janela de oportunidades para colocar o país na liderança não apenas da retirada do minério e fornecimento ao mercado internacional, mas como alternativa à China na fase do processamento. Uma etapa da cadeia que agrega valor e, segundo o

secretário, vai permitir que o Brasil se coloque de forma estratégica no fornecimento de baterias.

Segundo ele, além da gente extrair, produzir e exportar esses minérios, o país tem uma janela de oportunidade para produzir os insumos das baterias que se obtém a partir da transformação desses minerais, desse processamento de minerais. "Que é justamente o carbonato de lítio, o hidróxido de lítio, o sulfato de níquel e por aí vai. A lâmina de cobre na espessura necessária para fazer a bateria. A gente ainda tem indústria para fazer essa linha de cobre, precisamos dar esse salto tecnológico", frisou.

Vale do Jequitinhonha

A vice-presidente de Relações e Comunicação Institucional e Governamental da Sigma Lithium (empresa canadense que realiza exploração e processamento de lítio no Vale do Jequitinhonha há 12 anos), Lígia Pinto, disse que o Brasil sai na dianteira por ser o único país do mundo que oferece no mercado o lítio verde, que tem sua matriz sustentável e por seguir todos os parâmetros ambientais e de desenvolvimento social nos locais de exploração do minério. Segundo ela, tem o padrão triplo zero: sem carbono, rejeitos e químicos nocivos. A empresa é responsável por praticamente toda exploração e processamento do minério no país, com 270 mil toneladas por ano.

Ela explicou que o país faz esse processamento do lítio de forma granular, diferente dos outros do mundo inteiro. "O nosso é granular não leva nenhum ácido, nenhum químico nocivo na sua produção, é o único no mundo, é carbono zero, é por meio desse deslocamento da rocha que nós produzimos o lítio, ele não é amassado, como o usual do mercado."

Com R$ 3 bilhões em investimento no Vale do Jequitinhonha, a empresa não apenas extrai o lítio como montou toda cadeia de processamento do minério. Pinto informou que a empresa ainda busca parcerias para desenvolver projetos que aproveitem os rejeitos para produção de subprodutos, como pilhas. Atualmente esses rejeitos são vendidos.

A coordenadora de Inovação em Tecnologias Setoriais, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Tássia de Melo Arraes, informou que o governo tem direcionado investimentos, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) com o intuito de estimular projetos e estudos que desenvolvam tecnologias para ampliar os mecanismos de obtenção dos graus compostos da bateria a partir dos minérios nacionais.

"No início de 2024, foram lançadas mais 11 chamadas públicas em recursos não reembolsáveis para empresas e CTs [Centros Tecnológicos] no total de R$ 2,18 bilhões dentro do Programa Mais Inovação, da Finep. São chamadas, em sua grande maioria, de fluxo contínuo onde destaco aqui a chamada para mobilidade urbana, com R$ 120 milhões e a chamada de energias renováveis de R$ 250 milhões", citou.

Dentro desses programas, inseridos na nova política de desenvolvimento industrial elaborado pelo governo federal, estão investimentos em projetos relacionados ao lítio para armazenamento de energia e na propulsão de veículos elétricos e híbridos elétricos com bateria que estimulem a produção e uso de minerais estratégicos.

SHOPPING CENTER DO BRASIL S.A. - ADMINISTRAÇÃO DE BENS

CNPJ/MF nº 27.644.095/0001-32

Balanços Patrimoniais dos Exercícios findos em 31/12/2022 a 31/12/2023 (Valores em reais)

	2022	2023
Ativo	**16.177.525,94**	**16.650.923,30**
Ativo Circulante	**12.842.474,51**	**13.315.871,87**
Disponível	3.935.125,83	3.401.202,81
Banco Contas Movimento	1,00	1,00
Aplicações Financeiras	3.935.124,83	3.401.201,81
Despesas a Apropriar	1.729.528,81	1.783.028,81
Despesas Antecipadas	1.729.528,81	1.783.028,81
Outros Créditos	7.174.214,31	8.128.198,16
IRPJ a compensar	1.928,01	90.911,86
Cond.do Edif.Shopping Meier	6.268.644,04	6.633.644,04
SCB Raver Gold Park Ltda	50.000,00	50.000,00
Quinta do Sol	-	500.000,00
IRRF s/Aplicação	644.500,64	644.500,64
Empréstimo Diversos	209.141,62	209.141,62
Despesas do Exercício Seguinte	3.605,56	3.442,09
Prêmios de Seguro	3.605,56	3.442,09
Ativo não Circulante	**3.335.051,43**	**3.335.051,43**
Realizável a Longo Prazo	-	-
Investimentos	1.300.000,00	1.300.000,00
Imobilizado	2.394.962,53	2.394.962,53
(-) Depreciação Acumulada	(359.911,10)	(359.911,10)

	2022	2023
Passivo	**16.177.525,94**	**16.650.923,30**
Passivo Circulante	**234.685,76**	**235.767,43**
Obrigações Fiscais	17.102,55	18.184,22
Contas a Pagar	217.583,21	217.583,21
Empréstimo de Mútuo	70.000,00	70.000,00
Cond.do Edif.Shopping do Méier	80.000,00	80.000,00
Outras Contas a Pagar	67.583,21	67.583,21
Receitas de Exercícios Futuros	**1.113.515,15**	**1.429.333,48**
Receitas de Exercícios Futuros	1.113.515,15	1.429.333,48
Receita sobre Aplicação Financeira	1.113.515,15	1.429.333,48
Patrimonio Líquido	**14.829.325,03**	**14.985.822,39**
Capital Social	978.652,00	978.652,00
Capital Social	978.652,00	978.652,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	13.850.673,03	14.007.170,39
Lucros ou Prejuízos Acumulados	13.850.673,03	14.007.170,39

Alberto Fernandes Gaspar da Silva
Sócio Administrador
Angela M. O. Souza
Contadora - CRC/RJ 38140-O-0

Demonstração do Resultado do Exercício Findo em 31/12/2022 à 31/12/2023 (Valores em reais)

	2022	2023
Receita Bruta Operacional	**1.266.934,88**	**990.223,87**
Receita de Serviços	1.266.934,88	990.223,87
Deduções dos Serviços	**(109.589,83)**	**(85.654,30)**
ISS sobre Serviços	(63.346,68)	(49.511,13)
PIS-COFINS	(46.243,15)	(36.143,17)
Receita Líquida Operacional	1.157.345,05	904.569,57
Custo dos Serviços	**(42.904,00)**	**(29.797,09)**
Dos Serviços Prestados	(42.904,00)	(29.797,09)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	1.114.441,05	874.772,48
Receitas/Despesas Operacionais	**(43.246,07)**	**(1.275,12)**
Receitas Financeiras	85.598,19	168.857,59
Outras Receitas Operacionais	109,06	-
Despesas Tributárias	(127.218,06)	(169.847,04)
Despesas Financeiras	(1.355,36)	(285,67)
Despesas Administrativas	(379,90)	-
Resultado Operacional	1.071.194,98	873.497,36
Despesas/Receitas Não Operacionais	-	-
Resultado do Período	1.071.194,98	873.497,36
Resultado do Exercício	**1.071.194,98**	**873.497,36**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2022 à 31/12/2023

1. Contexto Operacional: A Shopping Center do Brasil S.A. - Administradora de Bens, é uma sociedade de capital fechado que tem como atividade preponderante a administração do edifício do Shopping Center do Méier. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária e disposições complementares e que refletem os saldos de ativos e passivos em 31/12/2022 e 31/12/2023. **3. Principais Práticas Contábeis: a) Ativo Não Circulante:** Os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente por índices oficiais até 31/12/1995. **b) Imposto de Renda e Contribuição Social:** São contabilizados trimestralmente, obedecendo o regime de competência. **c) Reconhecimento da Receita:** A receita de serviço é reconhecida à medida que os serviços são faturados. **d) Capital Social e Ações:** O Capital Social subscrito e integralizado equivale a R$ 978.652,00 (novecentos e setenta e oito mil e seiscentos e cinquenta e dois reais), e está representado por 1.030.160 ações ordinárias nominativas, de valor nominal de R$ 0,95 (noventa e cinco centavos).